



## XIX JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 27 a 29 de outubro de 2021

### A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ESCOLA- FAMÍLIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Alithe Laine de Sousa Araujo<sup>1</sup>  
Katia Tatiana Bierut Correia<sup>2</sup>  
Maria Elganei Maciel<sup>3</sup>

**Resumo:** *O enfoque do trabalho será apresentar a importância da relação escola-família para a melhoria da qualidade da educação. Pretende identificar as ferramentas que são usadas para incentivar a participação da família em uma escola da cidade de Ponta Grossa-PR. Objetiva: Analisar a importância da relação escola- família no processo de ensino e aprendizagem, contextualizar a função da escola e da família no processo de ensino e aprendizagem ao longo da história, identificando o ponto de vista dos pais com relação à ponte família-escola. Após a análise dos dados pode-se observar que as famílias participam da vida escolar dos filhos.*

**Palavras-chave:** Família. Escola. Aprendizagem.

#### Introdução

Quando se fala em família, logo pensa-se em um grupo formado por pai, mãe e filhos. Porém, de acordo com o dicionário AMORA (2009), família é: “conjunto de todos os parentes de uma pessoa; descendência”.

Atualmente família não é somente parentes de sangue, e sim todos aqueles que formam este grupo familiar. PIANATO, ALVES, MARTINS (p.11, 2012) faz esta reflexão: “Com a diversidade de famílias emergentes observou-se a impossibilidade de se elaborar um conceito único e fechado para o significado de família”.

O primeiro ambiente social em que a criança está inserida é a família, é ela quem vai transmitir seus costumes, suas culturas, suas crenças. “Portanto a família é entendida como primeira e indispensável relação humana para o ser humano” VAUTHIER (2020). Sendo assim podemos dizer que a família é a base.

Mas voltando ao tempo, podemos falar do modelo de família patriarcal. Onde quem não fizesse parte de um grupo familiar, não sobreviveria na sociedade, como diz (ALVES, 2009, p.02) “O vínculo familiar era, portanto, cultuado como um valor indissolúvel e vigorava associado à ideia de prestígio social.”. O que importava era somente a visão com relação à sociedade.

---

1 Acadêmica do Curso de Pedagogia da Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, alithelaine@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Pedagogia da Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, k.t.bierut@gmail.com

3 Orientadora, Profª da Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, prof.maria@iessa.edu.br

Com o passar dos anos e com alguns acontecimentos, o modelo de família foi se transformando.

Como nos afirma CANEDO (2018, p.47) “A intensificação do processo de urbanização do Brasil, já no período republicano, trouxe mudanças na família”.

As mulheres começaram a inserir-se no mercado de trabalho, transformando profundamente os modelos de famílias. Sendo assim, NOGUEIRA (2006, p.159) diz que: “... na contemporaneidade, ter ou não ter filhos torna-se uma deliberação do casal que agora detém meios de controlar o tamanho da prole e o momento de procriação”. Os casais passaram a decidir quantos filhos querem ter, se querem ter, e quando ter. Isso porque as mulheres começaram a passar mais tempo fora de casa trabalhando.

As mudanças sociais, políticas e econômicas no Brasil passaram a moldar a formação da família.

Mães ou pais solteiros, avós que criam os netos, pais homossexuais, e muitos outros. Mesmo assim a família tem ainda a mesma função com relação à criança, como Paulino (2020, p.16) escreve “... o que nos interessa é a compreensão do seu papel junto ao desenvolvimento intelectual daquilo que chamamos aqui de sujeitos aprendentes, crianças.” O importante é que a família entenda a sua função independente de seu modelo.

As escritoras ALMEIDA E PONTES (2017, p.18) dizem que: “...não é a composição da família que irá afetar no desenvolvimento da criança, mas sim as questões afetivas envolvidas.” Então não importa a composição familiar, mas sim os vínculos afetivos, a educação, a cultura e os costumes passados à criança.

Assim como as mudanças que ocorrem na sociedade afetam as famílias, as mudanças nas famílias também afetam a sociedade, assim PRADO (2017, p.07) afirma que: “De fato, não se pode mudar a instituição familiar, sem que toda a sociedade mude também”.

Para uma boa aprendizagem da criança primeiramente é muito importante o ambiente familiar, ALMEIDA E PONTES (2017, p.31) “...a criança necessita de uma base familiar sólida para sua formação, enquanto ser humano, e que isto não depende apenas de recursos financeiros, mas de afeto e cuidados.”

A família possui o papel acolhedor da criança, onde deve proporcionar um ambiente saudável de ensino. A escola cabe também este papel acolhedor, e saudável, porém de um grupo muito maior e de muita diversidade de culturas. Pensando assim, é importante que ambos sejam saudáveis para as crianças, facilitando a aprendizagem.

FIRMAN, RAMOS, SANTANA (2015, p.02), lembram que “constrói-se assim, vias de interconexão entre o ambiente familiar e o ambiente escolar que tendem a auxiliar os dois nos papéis específicos que cabem a cada um.”

Existem algumas dificuldades, que fazem a diferença no momento em que a família tenta auxiliar seus filhos em casa, como a questão de alguns pais não serem alfabetizados. Mesmo assim, os pais podem auxiliar seus filhos, ensinando responsabilidade em entregar tarefas em dia, ter seu momento de estudo, não faltar as aulas, obedecer a seu professor, respeitar os colegas e pessoas que trabalham na escola.

## **Objetivos**

- Analisar a importância da relação escola- família no processo de ensino e aprendizagem da criança.
- Contextualizar a função da escola e da família no processo de ensino e aprendizagem da criança ao longo da história.
- Elucidar possíveis fatores que impedem os pais da participação mais ativa no processo de aprendizagem de seu filho dentro da escola.
- Identificar os mecanismos utilizados por uma escola do Ensino Fundamental da cidade de Ponta Grossa-PR, no que diz respeito à participação da família.

## **Metodologia**

Este projeto de pesquisa apresenta como objetivo geral analisar a importância da relação escola-família no processo de ensino e aprendizagem da criança e como problemática a questão: qual a importância da relação escola-família no processo de ensino e aprendizagem da criança?

Utilizará como metodologia uma abordagem qualitativa, pois favorece uma profunda análise dos que fazem parte do processo, não sendo apenas restringido ao objeto principal da pesquisa e também a mensuração de números.

A pesquisa se dará de forma investigativa. Quanto aos objetivos, segundo Gil, (2008) a pesquisa é considerada exploratória, por proporcionar maior familiaridade com o problema. Como instrumento será utilizado um questionário, contendo sete questões; sendo uma pergunta fechada e seis abertas, destinada a um grupo de oito professores. Para um grupo de oito pais será distribuído um questionário contendo sete perguntas, uma pergunta fechada e seis abertas. A pesquisa será realizada em uma escola municipal pública localizada no município de Ponta Grossa – PR, em uma comunidade bastante carente. Possui 436 alunos, sendo distribuídos em 15 turmas. Em seguida os dados obtidos serão comparados à luz de fundamentos teóricos. A escola foi escolhida de forma aleatória.

O referencial teórico está alicerçado com base em autores como: Almeida (2014); Canedo (2018); Elali (2003); Fernandes (2001); Paro (2005) entre outros.

## **Resultados/Resultados parciais e discussão**

Após aplicação dos questionários pode-se detectar que a maioria dos professores dizem que quando os pais auxiliam os filhos participando da vida escolar, estas crianças ficam mais comprometidas, e têm um melhor aprendizado. Também pode-se observar que nesta escola, a gestão promove atividades para aproximar os pais, como reuniões, e apresentações, porém com pouca participação.

Com relação ao questionário dos pais. A maioria diz tentar auxiliar seus filhos nas tarefas, pois considera importante. Os mesmos pais dizem preocupar-se com o que os filhos estão aprendendo na escola.

## Considerações finais

Diante a observação das respostas do questionário pode-se observar que as famílias participam da vida escolar dos filhos. Sabemos que algumas dificuldades sempre irão existir, mas cabe a escola fazer seu papel em buscar maneiras de se aproximar mais da escola, participando das atividades propostas, pois já pudemos observar, através dos questionários, que quando a família participa da vida escolar, esta criança tem um melhor desenvolvimento na aprendizagem.

Quanto aos objetivos foram atingidos, mas é claro que ainda tem muito a discutir em torno de um tema tão amplo. Seu resultado foi positivo, pois pudemos conhecer um pouco das dificuldades enfrentadas neste processo de aproximação da família-escola, para a aprendizagem.

## Referências

ALMEIDA, Jenifer F., PONTES, Andreia A., **Escola X Família: um dos desafios do século XXI**. 2017.49 f. Trabalho de conclusão de curso. Graduação em Pedagogia- Instituição de Ensino Superior Sant'Ana.

AMORA, Prof. Dr Antonio Augusto Soares. **Minidicionário Soares Amora da língua portuguesa**. São Paulo-SP, editora Saraiva, 2009.

CANEDO, Maria Luiza. **Família e escola: interações densas e tensas**. Curitiba: Editora Appris, 2018.

FIRMAN Josiane Aparecida de Araújo, RAMOS Marcos Lupércio, SANTANA Sylvia Caroline Russi, **A importância da família junto à escola no aprendizado de crianças**. Graduação em pedagogia- Universidade do Oeste Paulista –UNOESTE. Presidente Prudente-São Paulo

PAULINO, Joselia C. L. 2020. 38 f. **A Relação entre Pais e escola: A influência da família no desempenho escolar do aluno**. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura Plena em Pedagogia, Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba.

PRADO, Danda. **O que é família**. ebook, 2017. Editora Brasiliense. Tautuapé-São Paulo.

VAUTHIER, Luiza Rizolanda, **A participação da família no processo ensino aprendizagem**. Autografia, 2020.

